SERVIDORES DEVOLVEM 'SUPERSALÁRIOS' EM MONTE MOR PÁG. 06

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 5,00

R\$ 5,00

◆ SUMARÉ {CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO} ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆

Dia das Mães deve injetar R\$ 788 mi na região; cidades estimam alta nas vendas



Época de presentes: Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia estão otimistas com vendas

Com expectativa de crescimento de 5,8% no comércio de produtos em relação a 2024, varejo regional aposta na força do consumo afetivo para segunda data mais importante do ano

O Dia das Mães deve aumentar em 5,8% as vendas no comércio da RMC (Região Metropolitana de Campinas) - que inclui os municípios de Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor e Paulínia -, comparado com o mesmo período de 2024. A estimativa é da ACIC (Associação Comercial e Industrial de Campinas), que prevê uma movimentação financeira de R\$ 788,5 milhões no varejo da região. O comércio eletrônico, obser-

va a ACIC, deve representar 35% do volume de vendas. Na projeção da ACIC, o gasto médio para presentear as mães deve ser de R\$ 277. Em Sumaré, a presidente da ACIAS (Associação Comercial e Industrial de Sumaré), Selma Koshoji, espera um aumento de 5,5% nas vendas. Com previsão mais otimista de vendas, a ACINO (Associação Comercial e Industrial de Nova Odessa) espera faturar 6,5% a mais no Dia das Mães. **PÁGINA 07**

Parecer do TCE-SP reprova as contas de 2023 de Luiz Dalben

Para rejeição do exercício que marcou penúltimo ano de mandato do ex-prefeito de Sumaré, órgão fiscalizador citou baixo desempenho no IDEB, déficit de vagas no ensino infantil e falha na gestão da saúde pública página 03

MICROFLORESTAS



Em uma nova fase de protagonismo na Região Metropolitana de Campinas (RMC), Paulínia sediou recentemente a reunião ordinária do Conselho de Desenvolvimento da RMC. Sob a liderança do prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), prefeitos e representantes de Executivos municipais discutiram projetos ligados à recuperação ambiental e avanços em infraestrutura climática. A reunião denota o protagonismo de Paulínia nas decisões regionais.

REFORÇO TECNOLÓGICO



A segurança pública de Sumaré pode ganhar mais reforços tecnológicos. É que um projeto de lei apresentado pelo vereador Rai do Paraíso (Republicanos) institui o Programa Vigilância Inteligente, que prevê a utilização de drones equipados com câmeras térmicas e sistemas de inteligência artificial para apoiar a atuação da Polícia Municipal. O objetivo é ampliar o monitoramento de áreas de risco e promover maior eficiência no combate à criminalidade e na proteção ambiental. PÁGINA 03

ADULTOS

EJA realiza sonho de leitura e escrita em Nova Odessa

PÁGINA 09

40 ANOS

Justiça condena acusado de duplo homicídio em Sumaré

PÁGINA 12







Tribuna Liberal



DOMINGO 04 DE MAIO DE 2025

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: Ney Soares Edição: Paulo Medina Design Gráfico e Arte: Fábio Leite Departamento Jurídico: Paulo Roberto Pires de Lima (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14 Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154

Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev,

 $970\text{-}Salas\,1403\,e\,1404\text{-}Jardim\,Res.\,Veccon\text{-}Sumar\'e/SP$

Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima 15° ● Máxima 27°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2857 Terça-feira, 29 de Abril de 2025













Concurso 3380 Quarta-feira, 30 de Abril de 2025















QUINA

Concurso 6718 Quarta-feira, 30 de Abril de 2025









LOTOMANIA

Concurso 2764 Quarta-feira, 30 de Abril de 2025



















DUPLA SENA

Concurso 2801 Quarta-feira, 30 de Abril de 2025













Telefones úteis



	JUMAKE	
	BRK Ambiental	0800 771-0001
	Bombeiros	
-	Delegacia de Polícia	3873-1518
	UPA Macarenko	
	Prefeitura Municipal	
	Seminário	3399-5700
	Câmara Municipal	
	Fórum	
	Delegacia da Mulher	3873-3493
	Ciretran	
	Guarda Municipal	
	Polícia Militar19	
	Conselho Tutelar	
	Procon	
	Hospital Regional	
	Rodoviária	
	Cartório de Registro Civ	
	Iluminação Pública	156

D HORTOLÂNDIA			
Sabesp3865-1091			
Bombeiros193 / 3236-3733			
Delegacia de Polícia3865-2517			
Prefeitura Municipal3965-1400			
Câmara Municipal3897-9900			
Ciretran3897-6022			
Guarda Municipal3809-8000			
Polícia Militar190 / 3897-6033			
1º Distrito Policial3887-1701			
2º Distrito Policial3909-9003			
Conselho Tutelar3865-3287			
Procon3809-2289			
Defesa Civil3897-9852			
Maternidade3809-5100			
Emergência192 / 3897-5944			
Zoonozes (CCZ)3897-5974			

Regular (ainda mais) as bets

Dimas Ramalho é conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

s apostas online estão cada dia mais presentes no cotidiano dos brasileiros. Vemos os logotipos das bets, como elas também são conhecidas, estampando os uniformes dos maiores clubes de futebol do país; lemos nos jornais sobre seus lucros fabulosos e impactos sociais terríveis; assistimos espantados a denúncias de manipulação de jogos e escândalos associados à atividade; não raro, somos amigos ou parentes de algum apostador contumaz.

Não faz muito, nada disso existia por aqui. O mercado de apostas esportivas foi criado em dezembro de 2018, no último mês do governo Michel Temer, pela lei 13.756. Embora o diploma desse um prazo de dois anos, prorrogável por mais dois, para a regulamentação do serviço, a determinação acabou ignorada pelo governo seguinte, de Jair Bolsonaro. Foi só no final do ano passado que essa realidade começou a mudar, quando a lei 14.790 pôs de pé as primeiras regras para essa atividade, as quais entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Nesse intervalo, as bets proliferaram sem qualquer tipo de regulação. Um estudo do Banco Central mostrou que, de janeiro a agosto de 2024, os brasileiros gastaram de R\$ 18 bilhões a R\$ 21 bilhões por mês em apostas online. No mês de agosto, apenas os beneficiários do Bolsa Família destinaram R\$ 3 bilhões às empresas de bets. O crescimento delas foi tão avassalador e os efeitos negativos na população tão graves que muita gente começou a defender a pura e simples abolição desse mercado no Brasil.

Uma pesquisa recente do Datafolha mostrou que dois a cada três brasileiros (65%), com 18 anos ou mais, defendem a proibição das apostas esportivas online. O índice é majoritário em todas as variáveis sociodemográficas. Um quarto (27%) é contra a proibição das bets e 8% não opinaram.

Apesar de compreensível, a proibição não parece ser o melhor caminho para lidar com o cenário que temos hoje no país. O jogo de azar, afinal, constitui uma experiência humana imemorial e bani-lo agora, quando ele já está plenamente estabelecido, teria por efeito apenas incentivar o mercado ilegal. Pretender matar esse monstro que criamos seria o mesmo que tentar vencer a mitológica Hidra de Lerna, na qual cada cabeça cortada dá origem a duas. Mais prudente é tentar domá--lo. E, para que consigamos isso, precisamos de regras mais duras do que as atuais, capazes de minimizar os efeitos deletérios na população.

A primeira coisa que precisa ficar clara é que o jogo tem uma capacidade imensa de viciar. A chegada das bets teve como consequência um aumento expressivo da procura por aju-

da em centros especializados. Desde 2020, por exemplo, cresceu sete vezes a quantidade de pessoas atendidas por dependência em apostas na rede pública, segundo dados do Sistema Único de Saúde de ambulatórios de todo o país. Os números absolutos ainda são relativamente modestos, mas a multiplicação de casos deixa claro o potencial danoso da atividade. Já em São Paulo, o Programa Ambulatorial do Jogo do Hospital das Clínicas deixou de aceitar novos pacientes em função da alta procura ainda no mês de agosto e, desde então, tem fila de espera.

O vício afeta não apenas a saúde e o bem-estar de uma pessoa, mas também suas finanças, relações pessoais, familiares e comunitárias. A todo momento tomamos contato com novas e dramáticas histórias de pessoas endividadas, que terminam fazendo empréstimos, e até mesmo praticando atos ilícitos, para continuar jogando.

No mês passado, a prestigiosa revista científica "The Lancet" publicou um extenso relatório sobre o tema, apontando os diversos males trazidos pelas apostas online. A conclusão do texto é que governos e legisladores precisam tratar as bets e cassinos virtuais como uma questão de saúde pública, a exemplo do que já se faz com outros produtos que viciam e fazem mal.

A medida mais urgente, nesse sentido, é banir ou, ao menos, restringir severamente a publicidade desses serviços. É um contrassenso estimular um comportamento potencialmente autodestrutivo. A restrição à divulgação de produtos nocivos à saúde está amparada pela Constituição, em seu artigo 220, e já é utilizada em relação ao tabaco, ao álcool, mas também a medicamentos.

Também poderia ser imposto às bets, como medida pedagógica, a obrigação de exibir em seus sites e aplicativos uma página que explicasse aos apostadores que suas chances de ganhar dinheiro com a prática são irrisórias.

Não menos importante é a questão dos impostos. As empresas do setor serão tributadas em apenas 12%, valor considerado muito baixo por especialistas, dadas as consequências negativas geradas pela atividade. É necessário, assim, uma taxação mais alta, como a aplicada ao cigarro e às bebidas alcoólicas.

Os valores arrecadados deverão ser revertidos para a sociedade, especialmente para a proteção do consumidor das bets e para o tratamento dos jogadores patológicos. Para tanto, deve--se buscar fortalecer o SUS e os Centros de Atenção Psicossocial, que não estão equipados nem têm profissionais suficientes para enfrentar adequadamente esse problema.

São medidas que certamente vão desagradar os setores que se beneficiam dos vultosos investimentos do mercado de apostas online. Trata-se, porém, do preço a pagar para que consigamos compatibilizar a liberdade de atuação dessas empresas com a necessária proteção

A importância da participação em projetos de extensão na formação universitária

Cláudia Maria Bógus é professora da Faculdade de Saúde Pública da USP/Jornal da USP

s depoimentos abaixo se referem a uma atividade realizada em junho do ano passado (2024) que reuniu três projetos de extensão universitária da Faculdade de Saúde Pública (FSP), em uma ação voltada para pessoas externas à Universidade (Jornal da USP, 5/9/2024).

"Fazer parte da atividade conjunta entre esses três projetos de extensão foi algo divertido e enriquecedor. Transmitir os conhecimentos que obtive por estudar nutrição na FSP/USP e integrar a Horta da FSP/ USP para o público externo à Universidade é algo muito importante e permitiu que eu treinasse habilidades de ensino e reforçasse meu espírito comunitário. Para mim, atividades de extensão e que integram projetos de extensão devem ser cada vez mais incentivadas, pois a troca de saberes que ocorre nesses momentos traz benefícios tanto para a Universidade quanto para a comunidade." (Samantha B. V. Bonfim, monitora do Projeto Horta da FSP)

"Unindo três projetos de extensão em uma única atividade, pude participar sob diferentes perspectivas do mesmo evento. No primeiro momento, como bolsista do Horta da FSP, consegui passar meus conhecimentos adiante e trocar com os participantes, todos muito interessados. Fiquei feliz por ver o espaço da Horta ganhando mais visibilidade, já que tenho muito carinho pelo projeto. Depois disso, aprendi com as demais etapas da atividade, ministradas pelas outras extensões. Foi um dia muito rico, descontraído e de aprendizado!" (Iris Hunnicutt Bazilli, monitora do Projeto Horta da FSP)

"Acredito que muito pesquisamos e pouco compartilhamos o conhecimento de uma forma facilmente compreendida por indivíduos que não possuem contato com nossas áreas de estudo. Unir nosso grupo com outros grupos de estudo da FSP para entrelaçar conhecimentos e discutir com pessoas com vivências tão variadas enfatiza a potência que há em incluir a sociedade no

momento de construção e troca de conhecimento." (Isabella Dall'Acqua, monitora da Equipe Ciência, Cultura e Comida da FSP)

Estas "falas" revelam a potencialidade e a importância da extensão universitária na formação profissional. O valor do seu papel e das suas contribuições tem mais a ver com o que produz de amadurecimento pessoal quanto ao trabalho em equipe, à elaboração e organização de ações e à resolução de problemas em situações diversas dos ambientes em que circulam e têm domínio, do que com o tanto de conteúdos, tradicionalmente entendidos como acadêmicos, que estão presentes nas atividades.

Quando se considera que o resultado do processo ensino-aprendizagem deve contemplar de forma equilibrada três dimensões conhecimentos, habilidades e atitudes - fica evidente o papel central do planejamento e proposição de atividades em situações que articulem essas três dimensões de modo que apresentem desafios aos estudantes durante a sua trajetória formativa. Embora possam ser situações desafiantes com resolução de problemas fora de uma "zona de conforto", o fato de ocorrerem no âmbito da formação acadêmica e sob a supervisão e apoio de professores, garante aos estudantes um ambiente acolhedor e de confiança para essas vivências e experiências.

Nesse contexto, a valorização da extensão universitária e/ou de atividades extensionistas implica a releitura de cada projeto e de cada ação realizada, de forma a atualizar a percepção e o compromisso das instituições de ensino superior (IES) sobre o seu papel na relação com os diferentes e diversos grupos sociais que compõem a sociedade em que as IES estão inseridas.

Na origem das primeiras ações de extensão universitária das IES brasileiras e de forma recorrente ao longo dos anos, houve, predominantemente, alinhamento com as ideias tanto de transmitir/transferir conhecimento produzido pela Universidade às

pessoas que não tiveram acesso a esse equipamento social, e que por isso teriam menor possibilidade de produção de soluções para os seus problemas, quanto de prestar serviços para os socialmente desfavorecidos, a partir da qualificação ou expertise adquirida durante a formação universitária, mas sem a pretensão de mudar essencialmente as condições de vida dos grupos sociais para os quais tais ações eram dirigidas. Podem-se reconhecer as influências europeia e estadunidense nessa perspectiva.

De outro lado, tem-se a influência latino-americana, que se opõe à mera ideia de transferência de conhecimento e, entre outras coisas, advoga que o processo de produção de conhecimento ocorre em todos os espaços da sociedade, de forma não linear, e é permeado pelas contradições sociais. E nesta perspectiva há o reconhecimento de que não existe um único e universal conhecimento produzido sob a esfera da universidade ou sobre o que usualmente se entende como evidência científica.

O recente movimento de curricularização da extensão tem impulsionado a reflexão quanto ao caráter da extensão universitária nas suas cinco possíveis modalidades: programa, projeto, curso, eventos e prestação de serviços. E mais do que impulsionado, tem permitido e exigido que tempo e energia sejam dedicados a essa tarefa, até então pouco privilegiada seja no rol de atividades docentes e acadêmicas, seja na sua inclusão com destaque nos projetos político pedagógicos dos cursos de graduação.

Esse momento propício pode ser mais efetivo se garantir continuamente um espaço dinâmico, de liberdade e de criatividade que reconheça e legitime o imbricamento entre os livros técnicos e acadêmicos e as histórias e memórias coletivas, entre as brincadeiras e os experimentos científicos, de forma a permitir um resultado novo e não previsto inicialmente com a atividade extensionista.



04 DE MAIO DE 2025





TCE-SP rejeita contas do exprefeito de Sumaré, Luiz Dalben

LEIA MAIS NA PÁGINA **05**

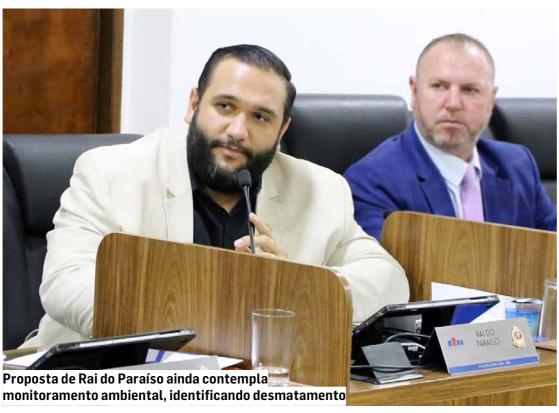
PL prevê uso de drone e inteligência artificial na segurança sumareense

Parlamentar defende utilização de tecnologias em tempo real para patrulhamento urbano aéreo e suporte para casos de perseguição policial, além de incidentes com grande aglomeração de pessoas; projeto é analisado antes de ir ao plenário

Paulo Medina • SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A segurança pública de Sumaré pode ganhar mais reforços tecnológicos. É que um projeto de lei apresentado pelo vereador Rai do Paraíso (Republicanos) institui o Programa Vigilância Inteligente, que prevê a utilização de drones equipados com câmeras térmicas e sistemas de inteligência artificial para apoiar a atuação da Polícia Municipal. O objetivo é ampliar o monitoramento de áreas de risco, acelerar a resposta a emergências e promover maior eficiência no combate à criminalidade e na proteção ambiental.

O texto do PL, protocolado na Câmara Municipal, autoriza o Executivo a criar o programa, que inclui o uso de drones em tempo real para patrulhamento urbano, operações de busca e resgate em locais de difícil acesso e suporte em situações emergenciais como perseguições, inciden-



tes com grandes aglomerações e eventos públicos. A proposta também prevê o monitoramento ambiental, identificando queimadas, desmatamentos, invasões de áreas protegidas e des-

carte irregular de resíduos. Segundo o projeto, os equipamentos serão operados exclusivamente por agentes da Polícia Municipal devidamente treinados e integrados ao sistema de vigilância da cidade. Para viabilizar o programa, a lei permite o uso de recursos próprios do município, além de parcerias com os governos estadual e federal, e convênios com empresas privadas e instituições de ensino que atuem com pesquisa e inovação na área de segurança.

"A segurança pública é um dos principais desafios dos municípios, exigindo soluções inovadoras e eficazes para o combate

à criminalidade e ampliativo. Além disso, a fiscalização da proteção à população de eventos públicos seção. O avanço tecnológico rá aprimorada, prevenindo tumultos e aumentanpermite o uso de ferramentas como drones equipado a segurança dos cidados com câmeras térmicas dãos", explica Rai do Paraíe inteligência artificial, torso. "A possibilidade de parcerias público-privadas e nando o trabalho da Polícia Municipal mais estracom instituições de ensino

> complementa. O projeto é analisado pelas comissões permanentes da Câmara e, se aprovado, deverá ser regulamentado pelo Executivo em até 90 dias.

reduz o impacto financei-

ro do projeto, promovendo

inovação com eficiência",



Dr Zero

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (415)

Chatbots e o Futuro Cognitivo das Organizações

leo, os chatbots representam os oleodutos da transformação digital. Mais do que interfaces conversacionais, esses agentes autônomos corporificam uma virada cognitiva: sua base é o processamento de linguagem natural (NLP), campo da inteligência artificial voltado à decodificação da linguagem humana — uma das tarefas mais complexas da computação moderna.

O que antes parecia restrito à ficção científica ou a jogos de videogame, hoje se consolida como pilar do atendimento ao cliente, da análise de sentimentos, da extração de informações e da automação de processos organizacionais. O Watson, da IBM, é um exemplo dessa escalada cognitiva: é capaz de responder em tempo real, adaptar-se a tons emocionais e operar sem a necessidade de código, democratizando o acesso à IA.

Mas há um ponto ainda mais profundo: os chatbots já não são apenas ferramentas, mas sim artefatos de aprendizado contínuo. Algoritmos como o Naive Bayes aprendem a partir da inferência estatística e da probabilidade, aproximando-se do raciocínio humano em decisões ambíguas. Isso eleva o nível de sofisticação das interações e redefine o conceito de "experiência do usuário".

É nesse contexto que surgem modelos híbridos, que combinam regras e IA generativa, elevando a personalização e a eficiência a um novo patamar. A

Se os algoritmos são o novo petró- fronteira entre homem e máquina, como antecipou Turing, torna-se cada vez mais tênue — e mais estratégica. Não se trata apenas de responder perguntas, mas de antecipar intenções, gerar valor e construir confiança em escala.

> Na administração pública, o uso de chatbots pode reduzir drasticamente a burocracia e aumentar a transparência, automatizando desde agendamentos de serviços até a triagem inteligente de demandas sociais. No setor de saúde, robôs cognitivos já auxiliam pacientes em diagnósticos preliminares e no monitoramento de sintomas, otimizando recursos e ampliando o acesso.

> Além disso, empresas que investem em bots conectados a bases analíticas robustas estão conseguindo prever rotatividade de clientes, personalizar ofertas em tempo real e até prevenir fraudes. Trata-se de uma inteligência orientada à ação, e não apenas à reação.

> Enquanto algumas profissões tendem à obsolescência por sua natureza repetitiva, os profissionais capazes de desenhar fluxos de conversa, entender dados e aplicar IA com propósito serão os mais valorizados. A inteligência artificial, quando bem dirigida, não substitui o humano — amplia sua potência.

> O desafio que se impõe agora não é tecnológico, mas ético, estratégico e humano: decidir que tipo de futuro queremos ensinar às máquinas a construir.

META DE 90%

Sumaré aplica 5 mil doses de vacina contra gripe nas unidades de saúde

tégico e eficiente. O Progra-

ma Vigilância Inteligente

possibilitará uma respos-

ta mais rápida a situações

de emergência, reduzindo

o tempo de atendimento

a ocorrências, auxiliando

na prevenção de crimes e

garantindo um monitora-

mento ambiental mais efe-

Da Redação • SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré vacinou contra a gripe 4. 887 pessoas, desde o início da campanha, em 04 de abril. O imunizante está disponível, das 7h30 às 15h30, nas salas de vacina das USFs (Unidades de Saúde da Família), exceto a Santa Clara. Na unidade do Viel, o atendimento é feito todos os dias, das 9h às 14h30. Já no Cruzeiro é de quarta-feira, das 9h às 15h30. No Módulo Soma, a vacina está disponível ter-

As doses da vacina trivalente contra Influenza (gripe) podem ser recebidas pelas pessoas com 60 anos ou mais, crianças de 6 meses a 5 anos de idade, gestantes, além do público especial. A meta do município é vacinar 90% do público-alvo, o que representa aproximadamente 19.407 pessoas.

cumento de identificação.

O secretário de Saúde, Rafael Virginelli, orienta que a campanha de vacinação é a principal medida de prevenção contra o vírus. "O nosso objetivo é contribuir com a redução de casos e garantir a proteção contra a doença, bem como internações e óbitos. A vacina contra gripe também pode ser tomada com imunizantes do Calendá-



rio Nacional de Vacinação, se for preciso atualizar a carteirinha com outras doses", explicou.

De acordo com a nova orientação do Ministério da Saúde, a vacinação contra a gripe será disponibilizada de forma contínua aos grupos que fazem parte do calendário de rotina e demais grupos especiais até 31 de janeiro de 2026. A vacina é contraindicada para menores de 6 meses e também para pessoas que tiveram reação anafilática grave em doses anteriores.

Além das pessoas com 60 anos ou mais, crianças de 6 meses a 5 anos e gestantes, a vacinação estará disponível também para o grupo especial: puérperas (mães que tiveram filho há até 45 dias); trabalhadores da saúde; professores; pessoas com doenças crônicas e outras condições especiais; povos indígenas; quilombolas; forças armadas, de segurança e salvamento; pessoas com deficiência permanente; pessoas em situação de rua; trabalhadores do transporte coletivo e rodoviário; caminhoneiros; portuários; trabalhadores dos Correios; população privada de liberdade; funcionários do sistema prisional e idosos vivendo em instituição de longa permanência.

ESCOLINHAS ESPORTIVAS

'Esporte, Literatura e Vida' leva alunos de Hortolândia à Biblioteca Municipal

Foram apresentadas dicas de leitura sobre esporte e todos os serviços disponíveis no espaço da prefeitura para crianças de até 11 anos de idade; mãe testemunhou despertamento e desejo do filho pelos livros durante participação em projeto

Da Redação • HORTOLÂNDIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Crianças matriculadas na categoria até 11 anos de idade no futebol do Projeto Escolinhas Esportivas da Prefeitura de Hortolândia participaram nesta semana do pontapé inicial do projeto "Esporte, Literatura e Vida", realizado pela Administração Municipal.

De acordo com a Secretaria de Esporte e Lazer, a visita à Biblioteca Municipal "Terezinha França Mendonça Duarte", é um projeto-piloto e tem o objetivo de abordar temas variados com alunos e familiares para ampliar o conhecimento acadêmico dentro e fora dos gramados. Ao todo, 22 alunos acompanhados dos responsáveis vivenciaram a rotina em uma biblioteca, assistiram apresentação sobre o espaço literário e conheceram mais sobre as categorias dos livros, projetos atuais e futuros do espaço e como acontecem as reuniões dos grupos de estudos.

O secretário de Esporte e Lazer, Gleguer Zorzin, acompanhou os alunos e agradeceu a iniciativa do professor Renê Pereira pe-



lo projeto. "Esta visita é um marco nas atividades esportivas e promove a cultura em diversos aspectos para essas crianças. Um projeto de futebol literário pode explorar a interseção entre o esporte e a literatura, incentivando a leitura, escrita e reflexão

ra", destacou Zorzin.

"O tema despertou no Bernardo o desejo pela leitura, assim eles trocam experiências e o passeio de hoje foi muito esperado", comentou Vanusa Correa Miranda, mãe do aluno Bernardo Cor-

sobre o futebol e a culturea da Silveira, de 9 anos.

REGULAMENTO

Ainda no esporte, o congresso técnico organizado pela Prefeitura de Hortolândia para a apresentação dos grupos e do regulamento do Campeonato de Futebol Amador das primeira e segunda divisões, foi realizado, com a participação dos representantes de cada time, nesta semana, no Cine Teatro da Escola de Artes Augusto Boal, localizada no Jardim Amanda.

Entre as novidades deste ano está a implantação das novas regras definidas pela FIFA (Federação Internacional de Futebol Associado), como o "capitão" de cada equipe sendo responsável pela comunicação com a equipe de arbitragem, além da regra dos oito segundos para a reposição da bola em jogo pelo goleiro, sendo passível de infração após o tempo com um escanteio contra a equipe que infringir a regra.

Nas duas principais divisões, as equipes serão divididas em dois grupos com 10 equipes em cada, de acordo com o critério técnico de 2024. Na primeira fase, as equipes jogam entre si dentro do próprio grupo. Os jogos das fases finais (quartas, semi e final), serão decididos em jogos únicos. Neste ano, as partidas terão jogos com 45 minutos em cada tempo e 10 minutos de intervalo. Serão permitidas sete substituições por time.

ORGANIZAÇÃO

Em 2025, são 10 competições oficiais organizadas pela Administração Municipal, ocupando todos os finais de semana da segunda quinzena de março até dezembro.





DOMINGO 04 DE MAIO DE 2025

CIDADES



Anfitriã da RMC, Paulínia debate instalação de microflorestas

→ LEIA MAIS NA PÁGINA **08**

TCE-SP rejeita as contas de 2023 do ex-prefeito de Sumaré, Luiz Dalben

Órgão mencionou baixo desempenho no IDEB e SARESP, déficit de 1.664 vagas no ensino infantil e condições precárias em escolas municipais; na saúde, houve falha na gestão de agendamentos de exames e de consultas, segundo Tribunal

Paulo Medina • SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Primeira Câmara do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE--SP) emitiu parecer desfavorável às contas de 2023 do ex-prefeito Luiz Dalben (PSD). De acordo com o relatório apresentado pelo conselheiro Marco Aurélio Bertaiolli, relator do processo, a administração municipal apresentou baixa efetividade na gestão de políticas públicas nas áreas de educação e saúde, conforme apontado nos indicadores do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M). Entre as principais fragilidades citadas estão o déficit de vagas em creches, a demanda reprimida por exames e consultas médicas, além da identificação de falhas operacionais na gestão.

O TCE apontou o pagamento excessivo de horas extras e a liquidação intempestiva de despesas, que acarretaram incidência de multa e juros. Embora o município tenha aplicado índices mínimos constitucionais em setores obrigatórios — com 27,60% em educação, 28,53% em saúde e 99,19% dos recursos do Fundeb —, essas aplicações não foram suficientes para compensar os problemas administrativos identificados, segundo o TCE. Outro



ponto negativo foi o déficit orçamentário de 1,96%, demonstrando desequilíbrio nas contas públicas.

A fiscalização, conduzida pela Unidade Regional de Campinas, apontou deficiências na gestão pública, destacando a baixa efetividade das políticas públicas nas áreas de educação, saúde e meio ambiente, além de falhas administrativas que resultaram em multas e recomendações ao Executivo Municipal.

Entre os principais problemas encontrados, o relatório destacou baixo desempenho em avaliações como IDEB e SARESP, déficit de 1.664 vagas no ensino infantil e condições precárias em escolas municipais, como falta de manutenção básica e ausência de documentos obrigatórios como AVCB (Auto de Vistoria do

Corpo de Bombeiros).

"O município não se habilitou a receber complementação do VAAR, e foram constatadas irregularidades no uso dos recursos do fundo e deficiência na atuação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb", traz o TCE.

Na saúde, o TCE apontou estagnação de indicadores, com falha na gestão

de agendamentos de exames e consultas, ausência de sistema informatizado de regulação e déficit de medicamentos. Além disso, nenhuma unidade de saúde possuía AVCB ou controle eletrônico de frequência dos profissionais. O setor também obteve nota "C" no IEG-M. Citou ainda falhas na elaboração do Plano Plurianual (PPA) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), com falta de análise das metas, objetivos genéricos e inconsistência nos indicadores utilizados para avaliação dos programas.

"O município não regulamentou um sistema de controle interno por lei, contrariando exigência constitucional, e o exercício das funções de controle interno foi apenas parcial. Duas obras públicas importantes permaneciam interrompidas, sem perspectiva de conclusão", afirmou.

As horas extras pagas aos servidores totalizaram R\$ 25,9 milhões — um crescimento de 118% em comparação a 2020, segundo o TCE.

O conselheiro Marco Aurélio Bertaiolli enfatizou que as inconsistências comprometem a eficiência da gestão pública e o atendimento às necessidades da população. Em razão das irregularidades apontadas, foi aplicada multa ao ex-prefeito.

O parecer do TCE reforça que, mesmo com os investimentos financeiros compatíveis com as exigências legais, a efetividade na entrega dos serviços públicos deixou a desejar em setores essenciais para a população, como educação e saúde.

CÂMARA

Uma vez mantido o parecer desfavorável, as contas de Luiz Dalben serão encaminhadas à Câmara Municipal de Sumaré, que terá a responsabilidade final de aprovar ou rejeitar o exercício de 2023 da prefeitura. A decisão do Legislativo pode, inclusive, trazer reflexos políticos para o ex-mandatário.

OUTRO LADO

O ex-prefeito informou que as obrigações constitucionais foram todas cumpridas. "Alguns esclarecimentos quanto aos aspectos formais serão sanados após a apresentação de defesa, dentro do prazo legal. As contas municipais de 2023 estão dentro do regramento jurídico e divergência de interpretação não devem interferir na reapreciação do julgamento perante o Egrégio Tribunal de Contas. Confiamos na reanálise da matéria pelo Pleno do Tribunal e acreditamos na reversão do atual julgamento".

Curiosidades sobre o Direito

Johnny William Bradley

é advogado sócio proprietário do Vaughan, Bradley & Vulcani advocacia. Para mais informações: Instagram vbv_advocacia

E mail: johnny.bradley@hotmail.com End.: Rua Dom Barreto, 1.380, Centro, Sumaré/SP | Fone: (19) 2216-2005

Como a renovação compulsória do contrato de locação pode salvar o seu ponto comercial

Os contratos de locação de imóveis comerciais possuem características específicas que buscam garantir a segurança jurídica tanto do locador quanto do locatário. Uma das questões mais relevantes nesse contexto é a renovação do contrato de locação, que possui uma proteção específica para assegurar a continuidade do ponto comercial.

Cabe à Lei do Inquilinato (Lei nº 8.245/91) regular os aspectos do contrato de locação e estabelecer os requisitos e direitos para que o locatário possa pleitear a renovação compulsória nos casos que envolvem imóveis comerciais.

A renovação compulsória do contrato de locação é o direito que o locatário (inquilino) possui para forçar o locador (proprietário) a renovar o contrato de aluguel. Es-



sa medida funciona como uma forma de proteção ao ponto comercial, já que preservar o local de funcionamento de uma empresa é necessário para manter o relacionamento já estabelecido com sua clientela.

Sendo assim, caso o locador se recuse a renovar o contrato de forma amigável, a Lei do Inquilinato permite ao locatá-

rio ingressar com uma ação renovatória, que deverá ser ajuizada entre seis meses a um ano antes do término do contrato.

Conforme o artigo 51 da referida lei, a renovação compulsória do contrato de locação é possível desde que atendidos os seguintes requisitos:

1. Prazo mínimo do contrato de cinco **anos:** A legislação estabelece que a soma dos prazos dos contratos firmados, ou de um único contrato, deve ser de pelo me-

nos cinco anos consecutivos. Essa regra visa garantir uma estabilidade mínima para que o locatário possa consolidar seu negócio no imóvel locado. Portanto, apenas contratos com duração de cinco anos ou mais, ou a soma de contratos sucessivos que atinjam esse período, permitem a renovação compulsória.

2. Exploração do mesmo ramo por pelo menos três anos ininterruptos: Outro requisito importante é que o locatário deve estar explorando o mesmo ramo de atividade por pelo menos três anos consecutivos. Essa exigência demonstra o interesse do legislador em proteger locatários que já estabeleceram um vínculo comercial no local, assegurando a continuidade de suas atividades sem mudanças abruptas que possam prejudicar a relação com seus clientes.

3. Proposta em termos idênticos ou compatíveis com o contrato vigente: Para que a renovação compulsória seja possível, o locatário deve apresentar uma proposta de renovação que seja compatível com o contrato vigente, ou seja, as condições ofertadas devem ser razoáveis e não prejudiciais ao locador. Caso as partes não cheguem a um consenso, o valor do aluguel e demais condições contratuais poderão ser ajustados judicialmente.

Dessa forma, a ação renovatória pode ser considerada uma medida importante para assegurar o direito do locatário de permanecer no imóvel locado, uma vez que oferece proteção contra a perda inesperada do ponto comercial.

Mas atenção: apesar da possibilidade de renovar o contrato de locação pela via judicial, o direito à renovação não é absoluto, havendo situações em que o locador pode recusá-la. Entre essas hipóteses estão:

- a necessidade de uso próprio do imóvel, devidamente comprovada pelo locador;
- a proposta de terceiro, que ofereça melhores condições, desde que seja dada ao lo-

catário a oportunidade de cobrir a proposta; • a necessidade de demolição ou realização de obras de grande vulto que impe-

çam a continuidade da locação. Essas hipóteses são detalhados no artigo 52 da Lei do Inquilinato e visam equilibrar os direitos do locador, evitando que ele seja obrigado a renovar o contrato em situações desfavoráveis.

Outro ponto relevante é que, mesmo que o locador alegue um dos motivos permitidos para não renovar o contrato, ele poderá ser obrigado a indenizar o locatário em alguns casos. Por exemplo, se o locador não cumprir a promessa de uso próprio ou não realizar as obras que ele alegou, o locatário poderá buscar reparação pelos prejuízos sofridos, uma vez que a perda do ponto comercial pode representar um impacto significativo na continui-

dade da empresa. Os locadores precisam compreender as regras que circundam seus direitos e os requisitos legais que devem ser atendidos para evitar possíveis litígios. Já os locatários precisam ter atenção aos prazos e ao cumprimento das exigências legais, que são fundamentais para garantir a permanência no imóvel e a continuidade do seu negócio.

Vale lembrar, que a Lei do Inquilinato estabelece um equilíbrio de interesses entre locador e locatário, protegendo a atividade empresarial sem ignorar os direitos do proprietário do imóvel. A renovação compulsória, por sua vez, funciona como uma garantia para o locatário, mas deve ser exercida com cautela, observando os requisitos legais e priorizando, sempre que possível, uma solução consensual que atenda aos interesses de ambas as partes.



VALORES EXCEDENTES

Servidores começam a devolver 'supersalários' na Câmara de Monte Mor

Após investigação do Ministério Público, valores pagos acima do teto já estão sendo descontados na folha de pagamento de funcionários do Legislativo



Paulo Medina • MONTE MOR tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Servidores da Câmara Municipal de Monte Mor começaram a devolver valores recebidos indevidamente nos últimos anos, após a conclusão de um inquérito do Ministério Público que apurou a existência de "supersalários" no Legislativo.

O processo de devolução teve início após um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre a Casa e o MP ano passado, com base nas investigações que constataram pagamentos acima do teto constitucional estabelecido para os servidores públicos municipais.

O pagamento regular das parcelas foi confirmado pelo **Tribuna Liberal** após a reportagem obter autorização da Promotoria para analisar os dados de pagamento com desconto em folha. Os valores pagos a mais já estão sendo restituídos por parte dos servidores envolvidos, que começaram a cumprir os termos do acordo.

Segundo o Ministério Público, seis servidores deverão devolver, ao todo, mais de R\$ 181,7 mil aos cofres públicos. Em um dos casos, uma servidora terá que restituir R\$ 122,5 mil, parcelados em 60 vezes e com correção monetária mensal. Outros casos incluem devoluções de R\$ 33,2 mil, R\$ 12,7 mil e R\$ 10,2 mil. Há também valores menores sendo restituídos, como R\$ 1,7 mil e R\$ 1,4 mil.

A irregularidade foi identificada após denúncia anônima e investigação do MP, que solicitou dados da folha de pagamento de 2018 a 2022. A Promotoria constatou que os vencimentos de alguns servidores ultrapassavam o salário do prefeito - que era de pouco mais de R\$ 12,7 mil no governo Edivaldo Brischi —, atingindo faixas de R\$ 21,7 mil, R\$ 17,1 mil e R\$ 16,3 mil, valores incompatíveis com os limites constitucionais.

O desconto é feito diretamente na folha de pagamento dos servidores e os valores devolvidos são repassados pela Câmara à prefeitura. O TAC prevê ainda multa de R\$ 20 mil por descumprimento, em caso de inadimplência.

No final do ano passado, o ex-presidente da Câmara, vereador Altran (MDB), afirmou que, ao assumir o cargo, determinou que o Jurídico da Casa analisasse a situação assim que soube dos pagamentos irregulares por meio do diretor geral.

O TAC foi firmado por intermédio da promotora de Justiça Cristiane de Moraes Ribeiro Sampaio Carvalhaes de Camargo.



Quebrando o Silêncio

Dra. Sara Pinto

Advogada, pós-graduada em previdência e tributário, especializada em ciências políticas, criminal e previdência. Atuou como membro da Comissão de Direito Previdenciário e Caasp pela OAB. Atuou como superintendente do Instituto de Previdência de Americana

Advogada junto VSP advocacia www.vsp.com.br | (19) 3461-2253

Avanço na Proteção das Mulheres: Nova Lei Combate a Violência Psicológica com o Uso de Tecnologia

Recentemente, o Brasil deu um passo significativo na luta contra a violência psicológica, um problema que afeta diariamente a vida de muitas mulheres. A nova legislação, sancionada no dia 24 de maio de 2025, pelo então Presidente da República, que estabelece que a pena para crimes de violência psicológica contra mulheres, que varia de seis meses a dois anos, será aumentada pela metade se o delito for cometido com o uso de Inteligência Artificial ou qualquer outro recurso tecnológico que altere a imagem ou som da vítima. Essa medida, fruto do Projeto de Lei 370/2024, de autoria da deputada federal Jandira Feghali, representa um importante compromisso do governo federal no combate às diversas formas de violência enfrentadas por mulheres e meninas.

A ministra Cida Gonçalves destacou a gravidade da violência psicológica, que se manifesta em muitas esferas da vida da mulher. "Esta legislação é um salto importante para a proteção dos direitos das mulheres. A internet não pode ser uma terra sem lei," afirmou a ministra. Os dados são alarmantes: em 2024, o Ligue 180 registrou mais de 101 mil denúncias de violência psicológica. A ministra também enfatizou o desafio contemporâneo de erradicar a misoginia online, um fenômeno que se alastra e que demanda a atenção de toda a sociedade.

Por sua vez, a deputada Jandira Feghali ressaltou que a nova norma aprimora o conceito de violência psicológica previsto na Lei Maria da Penha. "Os dados globais sobre esse tipo de delito são alarmantes," afirmou. Segundo a ONU, houve um aumento de 96% em fakes pornográficas e de 900% em fakes relacionadas à violência, com as mulheres sendo as principais vítimas. "Essas agressões afetam profundamente a dignidade e a autoestima das mulheres, criando situações de vulnerabilidade que são diferentes das que os homens enfrentam," continuou a parlamentar. O aumento da punição, segundo ela, é um passo crucial para alcançar uma regulação ética da Inteligência Artificial, colocando as mulheres no centro dessa discussão.

A nova norma altera o Código Penal (Decreto-lei nº 2.848/1940) e define a violência psicológica como qualquer conduta que cause dano emocional à mulher, prejudicando seu desenvolvimento ou buscando controlar suas ações e decisões. O crime pode se manifestar de diversas formas, como ameaças, humilhações, manipulações, isolamento, chantagens e ridicularizações, muitas vezes potencializadas por crimes cibernéticos.

Este avanço legislativo não apenas reforça a necessidade de uma resposta robusta à violência contra as mulheres, mas também destaca a importância de uma discussão mais ampla sobre o uso ético da tecnologia. É um momento de esperança e transformação, onde a sociedade deve se unir para garantir que os direitos das mulheres sejam respeitados e protegidos.

MÊS DE MARÇO

Semana de Combate à Violência contra Mulher é criada em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA

A Câmara Municipal de Hortolândia aprovou recentemente o Projeto de Lei nº 38/2024, de autoria da vereadora Professora Roberta Diniz (PT), que institui oficialmente a Semana de Combate à Violência contra a Mulher no calendário municipal. A iniciativa, agora sancionada pelo Executivo, será realizada anualmente no mês de março, em consonância com o mês internacional de luta pelos direitos das mulheres.

A nova legislação visa promover a conscientização, a prevenção e o enfrentamento à violência contra a mulher, especialmente no ambiente escolar. De acordo com a vereadora, a proposta busca reforçar o papel da educação como ferramenta transformadora para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e segura para meninas e mulheres.

Durante a semana, as escolas da Rede Municipal de Ensino desenvolverão atividades com foco na disseminação do conteúdo da Lei Maria da Penha; reflexão crítica entre estudantes, educadores e comunidade sobre a violência con-

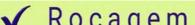


comunidade escolar no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento à violência; divulgação dos mecanismos de proteção e canais de denúncia; capacitação de educadores e conscientização sobre violência nas relações afetivas: promoção da igualdade de gênero; e produção e distribuição de materiais educativos.

A vereadora ressalta que, embora já exista no município uma legislação anterior voltada à temática, ela previa ações em novembro, o que não está alinhado com o calendário atual de mobitra a mulher; integração da lização nacional. Além disso, a nova lei traz objetivos e ações mais específicas, promovendo uma participação ativa das escolas e da comunidade no combate à violência de gênero.

Roberta Diniz também destacou que a medida respeita a autonomia dos poderes e não interfere na estrutura dos órgãos municipais, estando em plena conformidade com os princípios constitucionais. "A cultura do respeito e da proteção às mulheres deve ser construída desde cedo, e é papel do Legislativo criar instrumentos que deem suporte a essa transformação", concluiu a vereadora.





✓ Roçagem
✓ Podas de Árvores

✓ Planta Grama



CONSUMO AFETIVO

Dia das Mães promete aumentar faturamento do comércio da RMC em 5,8%

Data comemorativa deve movimentar R\$ 788 milhões no varejo das cidades da região, segundo previsão da ACIC, com destaque para as compras feitas pela Internet, que pode ser responsável por 35% do volume comercializado



Beth Soares • REGIÃO

tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Dia das Mães deve aumentar em 5,8% as vendas no comércio da RMC (Região Metropolitana de Campinas) - que inclui os municípios de Sumaré, Nova Odessa, Hortolân-

dia, Monte Mor e Paulínia -, comparado com o mesmo período de 2024. A estimativa é da ACIC (Associação Comercial e Industrial de Campinas), que prevê uma movimentação financeira de R\$ 788,5 milhões no varejo da região. O comércio eletrônico, observa a ACIC, deve representar 35% do volume de vendas.

Uma das datas mais aguardadas pelo varejo, o Dia das Mães, que será comemorado no próximo domingo (11/05), já movimenta as lojas físicas e e-commerce, com consumidores em busca de presentes. Na projeção da ACIC, o gasto médio para presentear as mães deve ser de R\$ 277, valor 6,6% superior ao registrado no ano anterior.

"As datas sazonais representam oportunidades importantes para o varejo, e o Dia das Mães é a mais lucrativa depois do Natal.

É um ótimo momento para inovar e atrair consumidores", afirma o economista da ACIC, Mário Eduardo Campos.

A projeção regional da ACIC é um pouco inferior à estimativa nacional, que, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio), prevê um crescimento de 6,5% no volume de vendas em comparação a 2024.

No comércio eletrônico, a expectativa é de crescimento de até 8% em 2025, impulsionado por campanhas promocionais antecipadas e pelo aumento da adesão dos consumidores aos canais digitais, conforme a ABComm (Associação Brasileira de Comércio Eletrônico). Em Campinas e região, a ACIC estima que o e-commerce deve responder por cerca de 35% do total das vendas.

"Tanto no ambiente online quanto nas lojas físicas, a data movimenta diversos setores do varejo, como moda e acessórios, beleza e perfumaria, eletrônicos, alimentação, floricultura e experiências personalizadas", destaca Campos.

Em Sumaré, a presidente da ACIAS (Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré), Selma Koshoji, espera um aumento de 5,5% nas vendas comparado com o mesmo período do ano passado.

Ela observa que a procura pelo presente e as pesquisas de preços começam logo no início do mês de maio. Mas, tradicionalmente, o movimento e as vendas se intensificam nos dias que antecedem a data.

Dentre os presentes mais procurados, assinala a ACIAS, estão roupas, acessórios, perfumes, cos-

méticos, eletrônicos, flores e chocolates. "No comércio de Sumaré, o consumidor encontra presentes para agradar a todos os perfis e estilos de mães", reforça Selma.

Para estimular as vendas no varejo local, a ACIAS informa que vai reforçar as campanhas de marketing em seus meios de comunicação com o intuito de incentivar os consumidores a prestigiar o comércio da cidade.

Com previsão mais otimista de vendas, a ACINO (Associação Comercial e Industrial de Nova Odessa) espera faturar 6,5% a mais no Dia das Mães comparado com o ano passado.

"Estamos confiantes de que o comércio terá um bom desempenho nesta data tão especial. Nossa campanha institucional busca incentivar os consumidores a valorizarem as lojas da cidade, e o horário especial de funcionamento no sábado permitirá que todos tenham mais comodidade para realizar suas compras", comentou o presidente da ACINO, Gilson Costanzo Jr.

Ele destaca que os setores de moda, perfumaria, eletrodomésticos e presentes personalizados devem liderar as vendas no comércio de Nova Odessa.

Em Hortolândia, a ACIAH (Associação Comercial e Industrial de Hortolândia) espera um acréscimo de pelo menos 5% nas vendas neste Dia das Mães, comparado com 2024.

"Os lojistas do setor de vestuário e de perfumaria são os que mais acreditam nessa melhoria das vendas", afirma o gerente da ACIAH, Cleber Marola.

Lojistas vão abrir em horário especial no próximo sábado

Para facilitar as informou que as lojas compras de quem costuma deixar a escolha do presente do Dia das Mães para a última hora, o comércio de rua de Sumaré, Nova Odessa e Hortolândia ACIAH, o comércio de vai funcionar em horário especial, sábado (10/05), véspera da data comemorativa.

Em Sumaré, a ACIAS

ficarão abertas das 9h às 18h.Em Nova Odessa, o comércio também funcionará das 9h às 18h, segundo a ACINO.

De acordo com a Hortolândia tradicionalmente funciona até às 18h, na véspera do Dia das Mães.

| Beth Soares

Perfume e cosmético lideram intenção de presentes, revela pesquisa nacional

Pesquisa nacional sobre tendência de consumo realizada pela Globo Gente aponta que 71% dos entrevistados pretendem presentear neste Dia das Mães. O percentual é maior que no ano passado, quando 58% dos entrevistados revelaram a intenção de presentear.

Perfumes e cosméticos aparecem em primeiro lugar nos tipos de presentes escolhidos (34%), seguidos de roupas (22%); chocolates e doces (15%), calçados (12%) e flores (10%).

O estudo mostra, também, que, neste ano, 34% dos entrevistados pretendem ampliar os gastos com presentes, 54% disseram que vão manter o investimento realizado em 2024 e 13% devem diminuir. O preço médio indicado para a compra de presente ficou entre R\$ 51 e R\$ 200.

Para não correr o risco de errar, 42% dos entrevistados informaram que pretendem levar a mãe junto para escolher o mimo.

Dentre as pessoas que querem presentear com eletroportáteis, eletrodomésticos ou eletrônicos, o item de maior destaque é a fritadeira elétrica (34%), seguida de aparelhos de televisão (22%), máquina de lavar (21%), liquidificador (20%), micro-ondas (12%), computador ou notebook (13%).

De acordo com o levantamento, 82% dos brasileiros pretendem comemorar o Dia das Mães, percentual

maior que os 77% apontados em 2024. As refeições especiais serão as principais formas de comemoração, seja em casa ou em restaurantes.

Mas, o que de fato as mães gostariam de ganhar? A pesquisa Globo Gente também responde: 30% das entrevistadas afirmaram que viagem seria o melhor presente, em seguida vêm roupas (17%) e refeição fora de casa (13%).

| Beth Soares

Para atrair consumidor, shopping sorteia iPhones e vales-compras

Sumaré celebra o Dia das Mães e o Dia dos Namorados com a campanha Amor Sempre Presente, que vai sortear iPhones 16 e até R\$ 20 mil em vales-compras. A campanha, que começou em 25 de abril, segue até 15 de junho, com sorteios semanais.

"O Dia das Mães e o Dia dos Namorados estão entre as datas mais comemoradas do ano, pois simbolizam o poder do amor e do afeto em suas diferentes formas. Mais do que premiar nossos clientes, a campanha exalta a importância da presença do amor nas diferentes relações - seja entre mães e filhos ou entre casais apai-

O Shopping ParkCity xonados", comenta Gisele Alvares, Coordenadora de Marketing do empreendimento, por meio da Assessoria de Imprensa.

Durante o período da promoção, a cada R\$ 250 em compras nas lojas participantes, os clientes poderão participar dos sorteios.

Ao todo, serão sorteados 2 iPhones 16 e 4 vales-compras de R\$ 5 mil, distribuídos em sorteios semanais a partir de 15 de maio.

Os cupons fiscais são cumulativos e podem ser cadastrados no ponto de trocas, localizado na loja ao lado da Lana'Ro Cosméticos, ou pelo site promocao.parkcitysumare.com. br. Compras realizadas de segunda a quinta-feira, que atingirem o valor de R\$ 250, garantem números da sorte em dobro.

Leila Dada, Coordenadora de Administração Geral da AD Shopping, destaca que o empreendimento oferece um mix completo de lojas e marcas, com uma grande variedade de presentes para agradar a todos os estilos e perfis. "O Shopping ParkCity Sumaré é o local de compras perfeito para encontrar o presente ideal para cada data. E mais uma vez, abrimos a temporada de celebração ao amor com uma campanha única, que promete envolver o público nas próximas semanas", comenta Leila. | Beth Soares



Amor sempre presente: campanha do Shopping ParkCity Sumaré premia comprador

FASE DE PROTAGONISMO

Anfitriã, Paulínia debate criação de microflorestas e agenda ambiental

Município, que em gestões de oposição a Danilo Barros (PL) e a Du Cazellato (PL) ficou inativa no Conselho da RMC, atualmente tem voz e é considerada 'referência' por membros do colegiado na tomada de decisões dos rumos regionais

Paulo Medina • PAULÍNIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em uma nova fase de protagonismo na Região Metropolitana de Campinas (RMC), Paulínia sediou recentemente a reunião ordinária do Conselho de Desenvolvimento da RMC. Sob a liderança do prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), prefeitos e representantes de Executivos municipais discutiram projetos ligados à recuperação ambiental e avanços em infraestrutura climática.

A reunião denota o protagonismo de Paulínia nas decisões regionais, depois de anos em que, durante gestões passadas, sob influência de grupos de oposição a Danilo Barros (PL) e Du Cazellato (PL), o município ficou inativo no Conselho da RMC. Agora, Paulínia é vista como "município referência" pelos membros da RMC para as decisões regionais não somente pelo robusto orçamento, mas pela articulação de no-



Danilo Barros evidenciou relevância de Paulínia estar ativa nos assuntos de interesse comum da RMC

vas políticas públicas.

Entre as propostas em destaque para a região estão a criação de microflorestas urbanas, com foco na recuperação de áreas

degradadas e ampliação da cobertura verde nas cidades da RMC. A ideia é que essas microflorestas possam ser adotadas pela iniciativa privada, em mode-

lo semelhante ao das praças públicas. Para isso, será necessário que cada cidade aprove um projeto de lei específico, facilitando parcerias e a implantação práti-

ca das áreas verdes.

Paulínia e região ainda discutem a criação de uma rede de estações meteorológicas em todas as cidades da RMC. A proposta, de-

senvolvida pela Defesa Civil de Campinas em parceria com o Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas (Ciiagro), do Instituto Agronômico de Campinas (IAC), prevê a instalação de 120 estações — seis em cada município. Os equipamentos irão monitorar dados como temperatura, precipitação, velocidade dos ventos, irradiação solar e pressão atmosférica, fortalecendo a capacidade de resposta das cidades a eventos climáticos extremos.

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros, celebrou o momento e reforçou o compromisso da cidade com as pautas regionais. "Foi um momento de muita felicidade sediar este encontro em Paulínia e estar presente nas decisões regionais, como a questão das microflorestas urbanas e o monitoramento climático da RMC. Temos grandes desafios pela frente e Paulínia estará sempre atuante", afirmou.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Sede da Guarda Patrimonial recebe nova fachada em Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A sede da Guarda Patrimonial, localizada na Rua Maria das Dores Leal de Queiroz, nº 750, no Jardim Vista Alegre, em Paulínia, passou por uma reforma que trouxe uma nova fachada ao prédio, incluindo cobertura para viaturas e um letreiro de identificação renovado. Além das melhorias externas, a recepção também foi reformulada, oferecendo agora um ambiente mais confortável para o atendimento ao público.

Com nova identidade visual e infraestrutura mo-

Corporação contribui para a prevenção de atos de vandalismo e furtos

dernizada, a sede se torna mais funcional para a rotina da corporação e para a recepção dos munícipes.

A Guarda Patrimonial

tem papel estratégico na proteção do patrimônio público municipal, sendo responsável pela vigilância e segurança de mais de 230 prédios públicos, como escolas, unidades de saúde, hospital, centros administrativos e áreas de lazer, incluindo praças e parques.

A presenca da corporação contribui para a prevenção de atos de vandalismo, furtos e outras ocorrências que possam comprometer os serviços oferecidos à população.



Ação integra conjunto de melhorias para fortalecer estrutura de segurança pública



Sami Rico repete feito do pai e homenageia Ayrton Senna em DVD

Sempre pensando à frente e mostrando a sua genialidade em escrever canções e poesias, em 1994, Zé Rico homenageou o piloto brasileiro, Ayrton Senna, ao compor e interpretar a música "Herói da velocidade". Mais de 30 anos depois, a sua semente, Sami Rico, decidiu regravar a canção como uma forma de homenagear o seu ídolo em seu DVD "O Filho da Lenda: 10 anos de Saudade" que foi registrado no último dia 08 de abril na cidade de Americana, interior do Estado de São Paulo.

Na gravação, além da excelente interpretação, Sami entrou no palco todo caracterizado de piloto, usando o capacete verde e amarelo e vestindo o macação vermelho que marcou a trajetória de Senna na Fórmula 1. Vale lembrar que nos 80, a Honda, que fornecia motores à Fórmula 1, buscava uma referência para promover o esporte no Japão e com duas vitórias (1988 e 1993), Senna se transformou no maior ídolo da Fórmula 1 do país asiático. Com a homenagem, Sami é mais um que faz permanecer viva a lembrança de um dos maiores ídolos do Brasil de todos os tempos.

Ayrton Senna também é ídolo para muitos pilotos, inclusive para Lewis Hamilton (sete vezes campeão mundial de Fórmula 1), que já expressou grande admiração por Senna. Em 2024, foram lançadas duas séries contando a vida de Senna, fora e dentro das pistas. "Senna por Ayrton", que estreou pela Globoplay tem três episódios e com direção de Rafael Pirrho, e "Senna" que está na Netflix com seis episódios e a direção de Vicente Amorim e Julia Rezende.

Considerado por muitos como o melhor piloto de Fórmula 1 de todos os tempos, seus expressivos números ajudam a explicar o status de ídolo: são três títulos mundiais (1988, 1990 e 1991), 41 vitórias, 65 poles e 80 pódios

entre 1984 e 1994. Seu legado - assim como Zé Rico foi para música - deixou valores atemporais, como a inspiração para criar o Instituto Ayrton Senna, que, há 30 anos, tem como missão desenvolver pessoas e preparar o ser humano para a vida por meio da educação.

"Herói da velocidade" é a primeira música do projeto "O Filho da Lenda: 10 anos de Saudade" que chega ao conhecimento do público e da mídia, nesta quinta-feira (01), mas em breve todos vão conhecer o trabalho de Sami Rico de modo muito mais amplo.

O FILHO DA LENDA: 10 ANOS DE SAUDADE

O DVD "O Filho da Lenda: 10 anos de Saudade" contou com 15 participações. Com um time de craques no palco, Sami



fez história. Uma homenagem póstuma a seu pai e que reuniu várias gerações da música sertaneja como Zezé di Camargo, Ana Castela, Luan Pereira, Edson & Hudson, Guilherme & Santiago, Xand Avião, Fred & Fabrício, Gustavo Mioto, Mari Fernandez, Traia Veia, Clayton & Romário, Hugo Henrique, Marcos Paulo & Marcelo, Arielly Dara e Banda Corpo & Alma.

No repertório, vários sucessos emplacados por Zé Rico em novas versões com arranjos mais ousados pela produção musical de Bruno Brito. O projeto tem um total de 40 músicas distribuídas em 26 faixas, sendo sete inéditas e 33 regravações, sendo algumas em medleys especialmente produzidas para esta ocasião. Foram incluídas várias composições de Zé Rico, relembrando também seu carisma como compositor. A direção de vídeo ficou nas mãos de Jacques Jr.

O evento contou com a participação do público, fãs, amigos, familiares e convidados. Um dos pontos mais marcantes do DVD foi quando Sami cantou a música "Meu passado" junto com seu pai, com imagens de José Rico projetadas no telão. Sami ficou emocionado levando o público às lágrimas.

DOMINGO 04 DE MAIO DE 2025

C DADES



Acusado de duplo homicídio é condenado a 40 anos em Sumaré

LEIA MAIS NA PÁGINA 12

EJA da Educação Municipal de Nova Odessa realiza sonho de adultos e idosos

Projeto gratuito já muda realidade de estudantes do Ensino Fundamental 1, que se esforçam e superam obstáculos para aprender a ler e a escrever; prefeitura dá suporte para ciclo de aprendizagem com estrutura e profissionais qualificados

Da Redação • NOVA ODESSA tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Existe um programa que garante dignidade e acesso à cidadania de um pequeno número de moradores de Nova Odessa que, muitas vezes, passam despercebidos pela maioria da população. Mas que é amado por quem participa, e cuidado com todo o carinho pela equipe da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura. Trata-se da EJA (Educação de Jovens e Adultos) de Nova Odessa, cujas aulas noturnas e totalmente gratuitas são oferecidas na EMEB (Escola Municipal de Educação Básica) Professora Salime Abdo, no Jardim Alvorada.

As matrículas nesta modalidade de Ensino (conhecida antigamente como "supletivo") podem ser feitas das 8h às 11h e das 13h às 16h, na própria EMEB. A escola fica na Rua dos Mognos, nº 336. No ato da inscrição, é necessário apresentar apenas RG e comprovantes de endereço e de escolaridade.

"Os alunos recebem jantar na escola, já que muitos vêm diretamente do trabalho. Eles também têm transporte gratuito e 44 anos, morou por muito material escolar gratuito entregue pela prefeitura", explicou a diretora de tudar porque sempre tra-Ensino Fundamental da Rede Municipal, Denile Tupynamba Marin.



SONHOS

Em Nova Odessa, o EJA tem transformado a vida de muitos munícipes ainda que não tenham completado o Ensino Fundamental 1 (que vai do 1º ao 5º ano, ou seja, o antigo "Primário"). E todos eles têm um sonho em comum: aprender a ler e a escrever.

Marco Antônio Jorge, de tempo em cidade rural, então via necessidade de esbalhou na roça. "Uma vez até fui atrás, mas como era muito longe, acabei aban-

donando. Agora que estou casado, minha esposa me incentivou a voltar a estudar e procurar a turma do EJA. Graças a Deus, depois que entrei no EJA, tive uma nova oportunidade de emprego e estou trabalhando como jardineiro", relatou.

Já Simone de Oliveira, de 46 anos, também nunca estudou. "Eu nunca estudei. Só estudei seis meses em outra cidade. Agora estou em Nova Odessa e fiquei sabendo que tinha o EJA e me matriculei. Quero aprender a ler porque faço parte de um grupo na minha igreja e trabalho com as crianças. Meu sonho é aprender a ler para ensinar para eles as historinhas da Bíblia, é isso que eu quero. Aconselho que quem quer estudar, que venha. A professora Marta, com muita paciência e dedicação, me ensinou muita coisa, pois antes eu não sabia nem pegar no lápis direito. Já aprendi muitas coisas e estou aprendendo a ler", declarou.

"Hoje foi meu primeiro dia de EJA", disse Damiana Silva, que se sentiu muito acolhida em seu primeiro

dia de aula. "O que me motivou a retornar é eu aprender a ler e escrever, assinar meu nome, ir aos lugares e ver o que está escrito, como no supermercado, por exemplo, e ver a validade das coisas. Eu sinto muita vergonha de pedir ajuda. Já me perdi em lugares por não saber ler e entrei em desespero. Todas as minhas irmãs sabem ler e escrever e têm uma profissão, só eu que não", relatou.

Souza, de 54 anos, acredita que o conhecimenmuitas portas em sua vida. "Meu sonho é alcançar meus objetivos para me desenvolver melhor e abrir um leque de conhecimento. As oportunidades aparecem através dos estudos. Depois que a gente começa a estudar, nossa mente abre muito. Não ficamos mais dependentes dos outros para ler as coisas e também vamos poder ajudar quem precisa ser ajudado. Aprendi bastante coisa e sei escrever várias coisas. Onde trabalho já consigo ler bastante também", disse.

Para Maria Francisca Santos, de 68 anos, a vida está apenas começando. "Meu sonho hoje é estudar até quando eu puder, talvez até chegar em uma faculdade, além de aprender a ler e escrever, pois não tive essa chance no passado. Fui criada e criei minha família na roça. Como já sou viúva e meus filhos estão crescidos, chegou a hora de cuidar de mim, e por isso comecei a estudar. Nunca tem idade para aprender, basta ter força de vontade e ir até a escola, procurar pessoas dispostas a te ajudarem. Eu tenho fé que vou aprender a ler e escrever. Mudou muito minha vida depois que comecei a estu-Evaldo Fernandes de dar. É muito gratificante. Quem eu puder convidar para vir, eu vou convidar to é a chave para abrir com certeza", finalizou.

Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Estabilidade pré-aposentadoria: proteção ao trabalhador em fase final de carreira

A estabilidade pré-aposentadoria é um ta causa dentro de um período próximo tema frequentemente cercado de incertezas, tanto para trabalhadores quanto para empregadores.

Trata-se de uma medida de proteção que pode garantir tranquilidade a quem está prestes a conquistar o direito à aposentadoria, mas que ainda levanta muitas dúvidas: quem pode usufruir? Há respaldo legal? Como essa estabilidade funciona na prática?

Neste artigo, esclarecemos os principais pontos que envolvem esse direito, destacando os cuidados que o trabalhador deve ter para se proteger nesse período crucial da vida profissional.

O QUE É A ESTABILIDADE PRÉ-APOSENTADORIA?

Essa modalidade de estabilidade visa proteger o empregado que está na reta final para alcançar os requisitos de aposentadoria, impedindo sua demissão sem jusà concessão do benefício previdenciário.

A ideia é assegurar que o trabalhador consiga atingir o tempo de contribuição necessário junto ao INSS, sem sofrer prejuízos decorrentes de uma dispensa ines-

Diferentemente de outras garantias como a estabilidade da gestante ou do acidentado, a pré-aposentadoria não possui previsão direta na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Seu reconhecimento decorre, em geral, de cláusulas previstas em acordos ou convenções coletivas de trabalho, celebradas entre sindicatos e empregadores.

QUEM TEM DIREITO E QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS?

O direito à estabilidade pré-aposentadoria não é universal.

Ele depende de previsão expressa na norma coletiva da categoria profissional.

Cada convenção ou acordo pode estipular condições próprias, como tempo mínimo de vínculo com a empresa (geralmente entre 5 e 10 anos), prazo de antecedência à aposentadoria (normalmente entre 12 e 24 meses) e até o tipo de aposentado-

ria considerada. É importante ressaltar que a estabilidade não se aplica nos casos de demissão por justa causa. Nessa hipótese, mesmo estando próximo da aposentadoria, o empregado pode ser dispensado caso cometa alguma das faltas graves previstas na legislação.

COMO GARANTIR ESSE DIREITO NA PRÁTICA?

Para evitar conflitos e assegurar o exercício desse direito, é recomendável que o trabalhador comunique formalmente à

empresa que está prestes a se aposentar. Embora essa notificação nem sempre seja exigida pelas normas coletivas, ela serve como meio de prova e reforça a boa--fé do empregado.

Se, mesmo com a estabilidade em vigor, a empresa proceder com a demissão sem justa causa, o trabalhador pode buscar na Justiça do Trabalho a reintegração ao cargo ou a indenização pelo período correspondente à estabilidade, desde que cumpridos os requisitos previstos na norma coletiva.

QUAL É O RESPALDO LEGAL?

Ainda que a estabilidade pré-aposentadoria não esteja expressa na CLT ou na Constituição Federal, ela encontra respaldo jurídico no artigo 7º, inciso XXVI, da Constituição, que reconhece os acordos e convenções coletivas como fontes legítimas do Direito do Trabalho.

A jurisprudência trabalhista tem reiteradamente confirmado esse entendimento, garantindo a efetividade das cláusulas que instituem essa proteção.

Decisões recentes de tribunais têm assegurado indenizações a empregados demitidos durante esse período, quando ficou comprovado que estavam abrangidos por cláusula coletiva vigente.

O QUE O TRABALHADOR DEVE FAZER?

Para não correr o risco de perder esse direito, o trabalhador deve tomar algumas providências:

1. Verificar a convenção coletiva da categoria: É essencial confirmar se há previsão de estabilidade e quais são os critérios exigidos;

2. Controlar seu tempo de contribuição: Utilizar ferramentas como o portal "Meu INSS" para acompanhar a proximidade da aposentadoria;

3. Notificar a empresa por escrito: Informar sua condição pode evitar litígios futuros e comprovar a boa-fé;

4. Buscar orientação especializada: Um advogado trabalhista ou previdenciário pode esclarecer dúvidas e atuar em caso de demissão indevida.

CONCLUSÃO

A estabilidade pré-aposentadoria representa uma salvaguarda relevante para o trabalhador que está prestes a encerrar seu ciclo laboral.

Embora não tenha previsão na legislação geral, sua validade é amplamente reconhecida pela Justiça do Trabalho, desde que esteja amparada por norma coletiva.

Estar atento às regras da categoria, manter uma boa comunicação com o empregador e buscar assistência jurídica quando necessário são atitudes que fazem toda a diferença para garantir essa proteção.

Continue acompanhando nossa coluna semanal para mais orientações sobre previdência e direitos do trabalhador. Até a próxima!

Recreativo comemora 75 anos de fundação

Clube Recreativo Sumaré iniciou na noite de ontem, sábado - 3 de maio de 2025 - a programação comemorativa dos seus 75 anos de vida.

O evento aconteceu com uma histórica exposição de fotos, apresentação da Banda Sinfônica Municipal "Dorival Gomes Barroca" e uma significativa homenagem a personagens importantes da entidade, com entrega de uma placa do evento.

A programação organizada pela sua Diretoria social irá até o próximo dia 31 de maio, com um jantar dançante em sua sede social, na Avenida Rebouças.

HISTÓRICO DO CLUBE

O Clube Recreativo Sumaré surgiu no ano de 1950, resultado da fusão de duas agremiações antigas da cidade: o Grêmio Esportivo Paulista e o Clube Recreativo e Esportivo Alliança.

O Alliança foi fundado em 1918 por imigrantes portugueses e o Paulista, então com o nome de Societá di Muttuo Soccorso I Fratellanza Giusepe Garibaldi, foi fundado em 1907. O Alliança tinha sua sede social na rua Antônio Jorge Chebabi, na quadra entre a rua 7 de Setembro e a Praça da República. A sede do Paulis-



Travessa, depois rua José Maria Miranda, entre a rua 7 de Setembro e a Praça da República, onde hoje é o prédio do Convívio Comercial.

Em 1950 aconteceu a fundação oficial do Clube Recreativo Sumaré. Ela aconteceu na sede provisória do Alliança, na rua 7 de Setembro n.157, em Assembleia Geral dos dois clubes, que ratificaram a fusão. As condições para a fusão, aprovadas pelos presentes, foram as seguintes: construção de uma nova sede social; união total dos patrimônios; nova denominação, que não constaria o nome de Alliança, nem de Paulista, e utilização das cores azul e branco.

As assembleias que se sucederam foram, oficialmente, do Clube Recreativo Sumaré. Na primeira foi eleito seu primeiro presidente: José Maria Matosinho. A segunda diretoria eleita, com Antônio Sanguini na presidência, inaugurou a sede social na e valor patrimonial.

ta ficava na antiga 5a. rua Antônio Jorge Chebabi n. 1309. Desde então, o clube tem sido um marco na cidade de Sumaré, oferecendo uma ampla gama de atividades esportivas, recreativas e sociais para seus associados, em dois espaços praticamente no centro da cidade: o conjunto poliesportivo e social da Avenida Rebouças e o conjunto poliesportivo da Vila Menuzzo, localizado a poucas quadras de distância.

Sidney Fabrício Breda é o atual presidente da Diretoria do clube.

Com uma estrutura moderna e completa, o clube se tornou referência em conforto e qualidade no interior de São Paulo. Celebrando seus 75 anos, o Clube Recreativo Sumaré continua a ser um espaço de lazer e convivência, unindo gerações e promovendo qualidade de vida para a comunidade. Sem falsa modéstia, é um dos maiores clubes sociais e recreativos do interior paulista, em números de associados

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP F: (19) 3803-3016 promemoriasumare@gmail.com















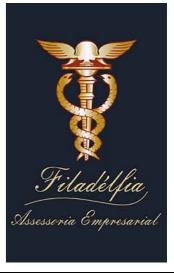














Produção de Conteúdo

Assessoria de Imprensa



DOMINGO, 04 DE MAIO DE 2025

f jornaltribunaliberaldesumare

ORQUESTRA SKINDÔ



Foto da inesquecível Orquestra Skindô, que abrilhantou diversos eventos dançantes do Recreativo (Reveillon, Carnaval, Bailes de Debutantes, Bailes de Formatura e outros). A foto é de um Baile de Debutantes, tirada na sede antiga do clube, na Rua Antônio Jorge Chebabi.

ESTÁDIO LUIZ FRUTUOSO



O Estádio Luiz Frutuoso era a principal praça de esportes da região, sede do time de futebol do Clube Recreativo Sumaré. Tinha alambrado, túnel de acesso, vestiários compatíveis com o ambiente e iluminação noturna. Com o movimento denominado "Plano de Expansão", esse espaço hoje é ocupado pelo Conjunto Poliesportivo e Social da Avenida Rebouças. Foto do Estádio antes da construção do túnel de acesso ao gramado e da implantação do sistema de iluminação noturna.

RONALD DE SOUZA E RUBENS GIGO

Ronald de Souza e João Rubens foram dois ex-presidentes do Clube Recreativo Sumaré. O primeiro foi responsável entre outras coisas, pelos melhoramentos feitos na sede social da Rua Antônio Jorge Chebabi e no Estádio Luiz Frutuoso. O segundo foi o principal responsável pelo chamado PLANO DE EXPANSÃO do clube, como Presidente da Comissão de **Obras e Presidente** da Diretoria. Foi esse trabalho que deixou como legado o Conjunto Poliesportivo da Avenida Rebouças.



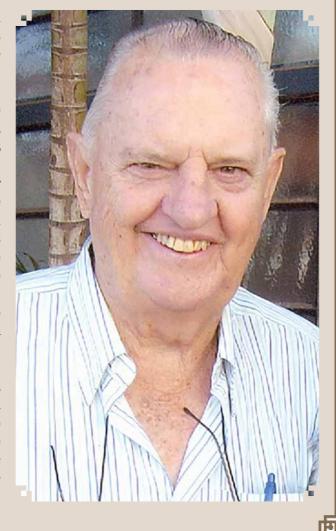
RENATO GHIRARDELLO E NATALINO GIOMETTI



Renato Ghirardello e Natalino Giometti foram dois nomes importantes da história do Clube Recreativo Sumaré. O primeiro foi um ex-presidente que deu um passo importante para o pagamento da antiga Chácara Ricatto, hoje Conjunto Poliesportivo da Vila Menuzzo (Alliança). Natalino foi tesoureiro na gestão do ex-presidente Ronald de Souza.

ALDO LORENÇATTO

Aldo Lorençatto foi um dos maiores jogadores de futebol do Clube Recreativo Sumaré. Chegou a profissionalizarse vestindo a camisa do Rigesa, de Valinhos, terra natal de seu pai Luiz Lorençatto Filho (Gigeto). Fez parte da melhor equipe do Recreativo de todos os tempos, assim lembrada pelos antigos sumareenses: Eduardo Cestari (Tito), Américo Noveletto (Miliquim) e José Fagiolo; Aldo Lorençato, José Nogueira de Camago (Zé Preto) e Ataíde Noveletto; Francisco de Paula Souza (Lima), Amaro Ferreira Quental, Odair Salgado (Nê), Francisco Antônio de Camargo (Simeão) e José Ferreira Quental (Zé Quental).



TIME DO ALLIANÇA



Foto do time amador do Clube Recreativo e Esportivo Alliança, do final da década de 1950, que conquistou o Campeonato Distrital de Campinas (Sumaré era um dos distritos de Campinas). Esse time era dirigido pelo grande jogador e treinador Luiz Frutuoso. A foto é do time num jogo no antigo campo do Alliança, mais rebatizado com o nome de Estádio Luiz Frutuoso. Luiz Frutuoso é a pessoa da esquerda, de pé.

Tribuna Liberal



04 DE MAIO DE 2025



Lula chama Lupi para decidir futuro de ministro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chamou nesta sexta-feira (2) o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, para reunião no Palácio do Planalto. A expectativa é que o encontro, que deve selar o futuro de Lupi no governo, ocorra até o fim do dia. A convocação ocorre em meio ao escândalo no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que levou à demissão do então presidente do órgão, Alessandro Stefanutto, suspeito de atuar no esquema de fraude.

Acusado de duplo homicídio pega 40 anos de prisão após júri em Sumaré

Réu atacou Robson Fernando Alves e Cleolaine Ricardo Vicente com golpes de faca na residência das vítimas, no Jardim São Domingos, em 8 de agosto de 2010; condenação é publicada pela Justiça cerca de 15 anos depois dos assassinatos

Paulo Medina • SUMARÉ tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O réu C.W.P. B. foi condenado a 40 anos de prisão pelo Tribunal do Júri de Sumaré pelo assassinato de duas pessoas, ocorrido em 2010. A sentença foi publicada pela juíza Fabiola Brito do Amaral.

Segundo a denúncia apresentada, na madrugada de 8 de agosto de 2010, C. atacou Robson Fernando Alves e Cleolaine Ricardo Vicente com golpes de faca na residência das vítimas, localizada na Rua Anny Bufarah, no Jardim São Domingos. Robson morreu em decorrência de anemia aguda causada por secção profunda no fígado. Cleolaine, apesar de inicialmente sobreviver, veio a óbito em 22 de

junho de 2011, vítima de hemorragia interna traumática causada pelas lesões sofridas no ataque.

Durante o julgamento, o Conselho de Sentença reconheceu, por maioria, a materialidade e autoria dos crimes, além das qualificadoras previstas no Código Penal — motivo fútil e recurso que dificultou a defesa das vítimas.

A Justiça considerou a culpabilidade do réu elevada, destacando o "dolo intenso" com que agiu ao desferir os golpes, os maus antecedentes registrados nos autos e as circunstâncias graves do crime, que ocorreu dentro da casa das vítimas, um local que deveria representar segurança.

Com base nesses fatores, a pena-base foi fixada em 18 anos de reclusão para cada homicídio. Em seguida, a pena foi agravada pela reincidência do réu, resultando em 20 anos para cada crime. Aplicando-se o concurso material, as penas foram somadas, totalizando 40 anos de prisão em regime inicial fechado.

A juíza também negou a C. o direito de recorrer em liberdade, mantendo a prisão preventiva devido à gravidade dos crimes e à necessidade de garantia da ordem pública. Não foi concedida a substituição da pena por restritiva de direitos nem a suspensão condicional da pena, uma vez que o réu não preenchia os requisitos legais.

O caso chocou Sumaré na época e se arrastou na Justiça. A reportagem não conseguiu contato com a defesa do réu.



Justiça de Sumaré manteve prisão do acusado por conta da gravidade dos crimes

PROGRAMA DE INCENTIVO

Instituto Rumo oferece qualificação para projetos sociais

Da Redação • REGIÃO tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Instituto Rumo, responsável pelo investimento social privado da concessionária Rumo, anunciou o lançamento do Programa Incentivar. A iniciativa pro- e pequenos proponentes dos moverá o apoio a projetos 527 municípios onde a ma-

sociais, culturais, esportivos e de saúde financiados por meio das principais Leis de Incentivo Federal. Com o Programa, a concessionária oferecerá qualificação e uma chamada de até R\$10 milhões para os nano, micro

lha ferroviária está sob concessão da Rumo, inclusive na região. O projeto também apoiará empresas interessadas em se tornarem incentivadoras, além de agentes públicos, que poderão atuar como fomentadores e apoiadores locais pela gestão dos fundos municipais.

"O programa visa promover a descentralização e uma distribuição mais equitativa dos recursos incentivados, fortalecendo o desenvolvimento socioeconômico e a geração de renda em territórios que, historicamente, tiveram menos acesso às leis de incentivo", afirma Tatiana Montório, coordenadora do Ins-

tituto Rumo. O Programa Incentivar disponibilizará capacitação gratuita e completa para proponentes locais, como artistas, educadores, agentes culturais, coletivos e organizações comunitárias. A trilha formativa foi desenhada para apoiar desde a concepção da ideia até a submissão do projeto às

Leis de Incentivo. A formação terá módulos online acessíveis via WhatsApp e YouTube, garantindo a inclusão e democratização de acesso a todos os perfis de proponentes, independentemente do nível de familiaridade com as tecnologias.

A jornada formativa inclui aulas síncronas e assíncronas, canais de dúvidas e suporte até a inscrição final dos projetos. Os participantes também terão acesso a materiais de apoio, ferramentas digitais e certificação ao final do curso.

O programa também cantins e Rio Grande do Sul. contará com formações direcionadas a empresas locais e agentes públicos das secretarias municipais, com trilhas específicas.

POTENCIAL DE IMPACTO

No total, serão 5.217 vagas para formação. A Chamada Incentivar destinará até R\$ 10 milhões em recursos exclusivamente para os projetos participantes do programa, com aporte mínimo de R\$ 200 mil por projeto.

A iniciativa busca impulsionar o protagonismo de pequenos agentes culturais e sociais, gerando renda, novas oportunidades e fortalecendo redes colaborativas nos territórios.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Os interessados poderão se inscrever no Programa Incentivar entre os dias 16 de abril e 16 de maio. As

trilhas de formação serão adaptadas às realidades de cada polo regional - nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, To-

Todos os participantes terão suporte técnico e acesso a uma rede de especialistas para a construção de seus projetos.

O Instituto Rumo é uma associação privada sem fins lucrativos, responsável por gerenciar e executar o Investimento Social Privado da Rumo. São impulsionadores de redes e articulações nos territórios para fomentar o desenvolvimento sustentável nas comunidades onde há presença da Rumo.

Visando o impacto social positivo, as iniciativas estão estruturadas em quatro pilares: colaborar com o desenvolvimento dos territórios; impulsionar o voluntariado e cidadania corporativa; valorizar a memória e a cultura ferroviária; e gerar inteligência social junto às comunidades.

ALMa RaBiScAdA



Éd Brambilla

professor, contista, cronista e poeta

@ed_brambilla

A cafeteira terrorista

Café de verdade é o que eu gosto de coar no coador de pano, aparado por um tripé. O meu tripé é feito de ferro. O pó não pode ser remexido e a água não deve esquentar até borbulhar. É um deleite o ritual desse café! O coador deve ser mergulhado, antes, em água quente, assim como o recipiente, preferencialmente de louça, que receberá a delícia, cheinha de cafeína, em seu interior.

Apesar desse deleite, teimaram em inventar a cafeteira elétrica. Depois de muita resistência, do desprezo por uma "Dolce Gusto", um artigo de

que mais parece um lindo robozinho vermelho, eis que ganhei de presente ELA, a diaba elétrica; toda faceira, pretinha, da cor do café; uma embusteira de alto escalão.

Segui todas as instruções para o preparo do melhor café do mundo promessa estampada na embalagem da dita cuja. No finalzinho do processo, o suporte do filtro de papel, que abre e fecha como uma pequena porta, ao ouvir-me dizer "Que trambolho mais lento!", encheu-se de uma terrível cólera e lançou--se em minha direção.

-Meu Deus, essa cafeteidecoração na cozinha, rasó pode ter sido comprada de Belzebu! Isso não é uma cafeteira, é uma "capeteira"! - exclamei alto.

Depois de uma hora inteira limpando a "belzebusisse", tudo voltou a ser como dantes na casa de Abrantes.

Lilica e Leleca?! Ambas, sentadas uma ao lado da outra, em frente à porta de acesso à cozinha, olhavam e escutavam, curiosas, as sandices que eu verbalizava contra a filhotinha do tinhoso. Dava até para ver um daqueles balõeszinhos de pensamento sobre as cabeças das yorks. E o pensamento delas era o mesmo:

"Tio Éd, se fosse leite com chocolate, deixaríamos tudo limpinho com nossas línguas ágeis e lambedoras. Mas é pó de café, tio! Você vai ter de limpar tudinho sem a nossa ajuda!"

Sorri para as caninas e agradeci a boa intenção. O que eu fiz depois?! Outro café! No coador de pano, claro. E despejei o líquido dentro do recipiente de vidro da cafeteira. É que dá para deixar a cafeteira ligada para o café ficar sempre quentinho.

